

Psicologia do Desenvolvimento



Este artigo descreve os estágios de desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Desenvolvimento emocional / moral

Criança menor de 6 anos

- A criança fica satisfeita quando todas as suas necessidades básicas são atendidas e tudo está bem.
- Ele chora quando não se sente bem.

Ameisli, de 6 a 8 anos

- A criança percebe mais através dos sentimentos do que das palavras. A sensibilidade emocional é muito acentuada.
- A criança busca a autonomia: espírito empreendedor, prazer em atividades físicas, relacionamentos informais com colegas da mesma idade, respeito por regras e ordens (orientada para a autoridade), relação positiva com os pais e os orientadores
- A criança se orgulha de suas próprias conquistas.

Jovens Escoteiros de 9 a 12 anos

- A criança tem uma atitude positiva em relação à vida, é entusiasmada e aberta a novidades.
- Está cada vez mais consciente de seus sentimentos e aprende a expressá-los verbalmente.
- Desenvolve a capacidade de se colocar no lugar de outra pessoa.
- Desenvolve-se um senso pronunciado de verdade e justiça.
- Existe a necessidade de aceitação e reconhecimento entre os colegas da mesma idade e os líderes.
- Ocorre uma identificação com o próprio gênero e com o comportamento adequado a esse gênero.
- Há um espírito aventureiro.

Adolescentes de 13 a 16 anos

- O adolescente está passando por uma fase de sentimentos e emoções intensas.
- Os sentimentos são instáveis e muitas vezes se sobrepõem à razão e à vontade.
- Ele não quer mais ser tratado como uma criança.
- Ele quer explorar os limites do próprio corpo. As experiências sensoriais são vividas com intensidade.
- Ocorre uma autorreflexão (busca do eu).
- Muitas vezes, ele apresenta um comportamento rude e repulsivo para o exterior, mas, interiormente, nutre um enorme anseio de ser aceito e compreendido.
- Ocorre a formação de panelinhas.

Jovens adultos de 17 a 20 anos

- Busca-se a independência emocional em relação aos pais e a outros adultos.

Desenvolvimento cognitivo

Criança menor de 6 anos

- Contato visual
- 1. Sorriso
- Repetir o que ouve
- Primeiras palavras

Formiguinhas de 6 a 8 anos

- egocêntrico
- impulsivo
- vive o momento
- Imaginação e criatividade marcantes — grande criatividade
- consegue se concentrar por cerca de 20 a 30 minutos
- O conto de fadas e a realidade se misturam
- consegue inverter o desenrolar da história em sua mente
- A experiência e o pensamento envolvem a criança como um todo

Jovens Escoteiros de 9 a 12 anos

- São curiosos, perguntam sobre detalhes como causa e efeito
- pensa de forma vívida e concreta
- Aumento do pensamento científico voltado para a realidade
- Disposição para aprender sobre áreas de interesse
- refletem sobre os próprios riscos
- É verdade o que existe; o que não existe não é verdade.

Adolescentes de 13 a 16 anos

- consegue tirar conclusões lógicas

- percebe as relações entre as coisas
- questiona de forma crítica
- Capacidade de autocrítica
- Tendência a ver as coisas em preto e branco
- É verdade aquilo que eu reconheço como verdade. Quero descobrir/verificar a verdade por mim mesmo.

Desenvolvimento da fé

Criança menor de 6 anos

- Tudo o que a criança vivencia com seus pais e ao lado deles, ela transforma em experiências religiosas fundamentais. Ela absorve a forma e o conteúdo da fé dos pais sem refletir sobre isso.
- A criança inevitavelmente forma uma imagem de Deus com base em suas próprias experiências sensoriais e emocionais.

Ameisli, de 6 a 8 anos

- A consciência do pecado ainda não está bem desenvolvida
- conceito bem definido de bem e mal — remorso
- Interesse pelo céu, anjos, eternidade, nascimento, ...
- Os milagres de Jesus e os contos de fadas podem coexistir
- Cuidado com a linguagem figurativa, pois elas interpretam tudo ao pé da letra
- A criança não duvida da existência de Deus

Jovens escoteiros de 9 a 12 anos

- Capacidade de compreender o amor e o perdão de Deus — oportunidade de tomar uma decisão clara a favor de Jesus
- Preferência por histórias reais — identificação com o herói

- Cuidado com histórias de milagres
- Muitas vezes, a criança divide sua vida entre uma esfera religiosa e uma esfera cotidiana.

Adolescentes de 13 a 16 anos

- questionamento crítico
- análise e aceitação ou rejeição de valores
- Busca pela própria fé
- “Quero ser piedoso, mesmo que o mundo seja diferente?”
- Muitas vezes, um novo “sim” a Jesus

Jovens adultos de 17 a 20 anos

- frequentemente enfrentam uma crise de fé, especialmente aqueles que foram criados em um ambiente religioso: “Será que sou assim porque fui criado dessa forma, ou é porque quero ser assim e moldar minha vida de acordo com isso?”
- em parte, adoção dos valores e comportamentos dos pais/educadores

Tabela de Psicologia do Desenvolvimento

Tabela de Psicologia do Desenvolvimento

Créditos da imagem

- Imagem de capa: ©Marvin Siefke /pixelio.de